

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro  
Número de identificação de pessoa coletiva: 500932670  
Lugar da sede social: Reboleiro  
Endereço eletrónico: larsantacatarina\_reboleiro@hotmail.com  
Página da internet: www.larsantacatarina.net  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

A instituição está isenta de IRC em virtude de ser uma IPSS e não ter proveitos sujeitos a imposto.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses

empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo de Aquisição	Quotas Constantes	20	5
Equipamento básico	Custo de Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamento de transporte	Custo de Aquisição	Quotas Constantes	4	25
Equipamento administrativo	Custo de Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de Aquisição	Quotas Constantes	8	12,5

#### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	35 262,58	3 342 163,29	705 377,94	177 626,74	179 672,18		9 990,41			4 450 093,14
Depreciações acumuladas		1 461 438,60	650 896,64	180 755,57	172 242,62		7 220,20			2 472 553,63
<b>Saldo no início do período</b>	<b>35 262,58</b>	<b>1 880 724,69</b>	<b>54 481,30</b>	<b>(3 128,83)</b>	<b>7 429,56</b>		<b>2 770,21</b>			<b>1 977 539,51</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(118 275,44)</b>	<b>(8 375,67)</b>		<b>(2 020,81)</b>		<b>1 041 064,80</b>			<b>912 392,88</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>118 275,44</b>	<b>8 375,67</b>		<b>2 020,81</b>					<b>128 671,92</b>
Depreciações do período		118 275,44	8 375,67		2 020,81					128 671,92
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>				<b>1 041 064,80</b>			<b>1 041 064,80</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>35 262,58</b>	<b>1 762 449,25</b>	<b>46 105,63</b>	<b>(3 128,83)</b>	<b>5 408,75</b>		<b>1 043 835,01</b>			<b>2 889 932,39</b>
Valor bruto no fim do período	35 262,58	3 342 163,25	705 377,94	177 626,74	179 672,18		1 051 055,21			5 491 157,94
Depreciações acumuladas no fim do período		1 579 714,04	659 272,31	180 755,57	174 263,43		7 220,20			2 601 225,55

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	35 262,58	3 342 163,29	704 056,34	177 626,74	179 672,18		9 990,41			4 448 771,54
Depreciações acumuladas		1 377 518,28	606 537,56	180 755,57	170 221,81		7 220,20			2 342 253,42
<b>Saldo no início do período</b>	<b>35 262,58</b>	<b>1 964 645,01</b>	<b>97 518,78</b>	<b>(3 128,83)</b>	<b>9 450,37</b>		<b>2 770,21</b>			<b>2 106 518,12</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(83 920,32)</b>	<b>(43 037,48)</b>		<b>(2 020,81)</b>					<b>(128 978,61)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>83 920,32</b>	<b>44 359,08</b>		<b>2 020,81</b>					<b>130 300,21</b>
Depreciações do período		83 920,32	44 359,08		2 020,81					130 300,21
<b>Outras transferências</b>			<b>1 321,60</b>							<b>1 321,60</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>35 262,58</b>	<b>1 880 724,69</b>	<b>54 481,30</b>	<b>(3 128,83)</b>	<b>7 429,56</b>		<b>2 770,21</b>			<b>1 977 539,51</b>
Valor bruto no fim do período	35 262,58	3 342 163,25	705 377,94	177 626,74	179 672,18		9 990,41			4 450 093,14
Depreciações acumuladas no fim do período		1 461 438,60	650 896,64	180 755,57	172 242,62		7 220,20			2 472 553,63

## 5 - Inventários

## 5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As obras em curso encontram-se valorizadas ao preço de custo.

## 5.2. Quantia escriturada de inventários



Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		12 392,26	<b>12 392,26</b>		10 139,26	<b>10 139,26</b>
Compras		83 356,20	<b>83 356,20</b>		120 078,12	<b>120 078,12</b>
Reclassificação e regularização de inventários		(38 493,00)	<b>(38 493,00)</b>		(38 598,00)	<b>(38 598,00)</b>
Inventários finais		13 110,94	<b>13 110,94</b>		12 392,26	<b>12 392,26</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>44 144,52</b>	<b>44 144,52</b>		<b>79 227,12</b>	<b>79 227,12</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 6 - Rendimentos e gastos

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	108 000,00	
Prestação de serviços	701 262,70	696 184,06
Juros	4 096,28	5 664,43
<b>Total</b>	<b>813 358,98</b>	<b>701 848,49</b>

### 6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>88 238,24</b>	<b>81 525,99</b>
Trabalhos especializados	21 700,30	28 786,81
Publicidade e propaganda	315,01	279,09
Honorários	35 953,44	30 084,00
Comissões	5 567,00	6 888,00
Conservação e reparação	24 702,49	15 488,09
<b>Materiais</b>	<b>6 704,27</b>	<b>11 700,94</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 409,34	8 539,75
Material de escritório	3 249,93	2 862,62
Artigos para oferta	45,00	298,57
<b>Energia e fluidos</b>	<b>87 073,31</b>	<b>76 705,45</b>
Eletricidade	18 596,76	16 659,68
Combustíveis	63 021,75	49 818,43
Água	5 454,80	10 227,34
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>648,70</b>	<b>241,85</b>
Deslocações e estadas	628,70	241,85
Transportes de mercadorias	20,00	
<b>Serviços diversos</b>	<b>41 053,90</b>	<b>54 461,54</b>
Rendas e alugueres	147,60	324,57
Comunicação	3 024,64	2 896,12
Seguros	6 216,70	5 175,48
Limpeza, higiene e conforto	23 647,23	42 452,87
Outros serviços	8 017,73	3 612,50
<b>Total</b>	<b>223 718,42</b>	<b>224 635,77</b>

## 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

#### Subsídios da Segurança social

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>		<b>492 020,83</b>			<b>59 011,62</b>				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		492 020,83			59 011,62				
<b>Total</b>		<b>(492 020,83)</b>			<b>(59 011,62)</b>				

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos Intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>		<b>461 204,56</b>			<b>52 831,00</b>				
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		461 204,56			52 831,00				
<b>Total</b>		<b>(461 204,56)</b>			<b>(52 831,00)</b>				

## 8 - Instrumentos financeiros

### 8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>244 420,01</b>			<b>244 420,01</b>
Outras reservas	244 420,01			244 420,01
<b>Resultados transitados</b>	<b>4 187 682,75</b>		<b>57 695,32</b>	<b>4 245 378,07</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>245 883,33</b>		<b>(18 441,26)</b>	<b>227 442,07</b>
Subsídios	245 883,33		(18 441,26)	227 442,07
<b>Total</b>	<b>4 677 986,09</b>		<b>39 254,06</b>	<b>4 717 240,15</b>

#### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Reservas</b>	<b>244 420,01</b>			<b>244 420,01</b>
Outras reservas	244 420,01			244 420,01
<b>Resultados transitados</b>	<b>4 153 594,16</b>		<b>34 088,59</b>	<b>4 187 682,75</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>289 354,33</b>		<b>(43 471,00)</b>	<b>245 883,33</b>
Subsídios	289 354,33		(43 471,00)	245 883,33
<b>Total</b>	<b>4 687 368,50</b>		<b>(9 382,41)</b>	<b>4 677 986,09</b>

## 9 - Benefícios dos empregados

### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>65,00</b>	<b>101 288,00</b>	<b>62,00</b>	<b>105 652,87</b>
Pessoas remuneradas	65,00	101 288,00	62,00	105 652,87
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>65,00</b>	<b>101 288,00</b>	<b>62,00</b>	<b>105 652,87</b>
Pessoas a tempo completo	65,00	101 288,00	62,00	105 652,87
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>65,00</b>	<b>101 288,00</b>	<b>62,00</b>	<b>105 652,87</b>
Masculino	4,00	6 889,00	6,00	10 471,40
Feminino	61,00	94 399,00	56,00	95 181,47
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 9.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais não são remunerados.

## 9.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	886 906,74	828 728,98
Remunerações do pessoal	692 300,84	644 681,49
Indemnizações	2 317,01	1 284,11
Encargos sobre as remunerações	142 039,32	130 319,30
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 061,65	9 259,92
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	43 187,92	43 184,16

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 10.1. Informação por atividade económica



Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>108 000,00</b>	<b>108 000,00</b>
De mercadorias	108 000,00	108 000,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>701 262,70</b>	<b>701 262,70</b>
<b>Compras</b>	<b>83 356,20</b>	<b>83 356,20</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>223 718,42</b>	<b>223 718,42</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>44 144,52</b>	<b>44 144,52</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	44 144,52	44 144,52
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>(73 491,38)</b>	<b>(73 491,38)</b>
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>65,00</b>	<b>65,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>886 906,74</b>	<b>886 906,74</b>
Remunerações	692 300,84	692 300,84
Outros gastos	194 605,90	194 605,90
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 889 932,39	2 889 932,39
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
<b>Prestações de serviços</b>	<b>696 184,06</b>	<b>696 184,06</b>
<b>Compras</b>	<b>120 078,12</b>	<b>120 078,12</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>224 635,77</b>	<b>224 635,77</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>79 227,12</b>	<b>79 227,12</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	79 227,12	79 227,12
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>40 336,43</b>	<b>40 336,43</b>
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>60,00</b>	<b>60,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>828 728,98</b>	<b>828 728,98</b>
Remunerações	644 681,49	644 681,49
Outros gastos	184 047,49	184 047,49
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1 977 539,51	1 977 539,51
<b>Propriedades de investimento</b>		

**10.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

**11 - Fluxos de caixa****11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	234,51	854 946,65	855 094,39	86,77
Depósitos à ordem	333 266,52	1 908 503,89	1 846 723,12	395 047,29
Outros depósitos bancários	1 231 000,00	410 000,00	200 000,00	1 441 000,00
<b>Total</b>	<b>1 564 501,03</b>	<b>3 173 450,54</b>	<b>2 901 817,51</b>	<b>1 836 134,06</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 616,50	831 058,90	832 440,89	234,51
Depósitos à ordem	195 532,58	2 537 081,25	2 399 347,31	333 266,52
Outros depósitos bancários	1 238 783,00	800 000,00	807 783,00	1 231 000,00
<b>Total</b>	<b>1 435 932,08</b>	<b>4 168 140,15</b>	<b>4 039 571,20</b>	<b>1 564 501,03</b>